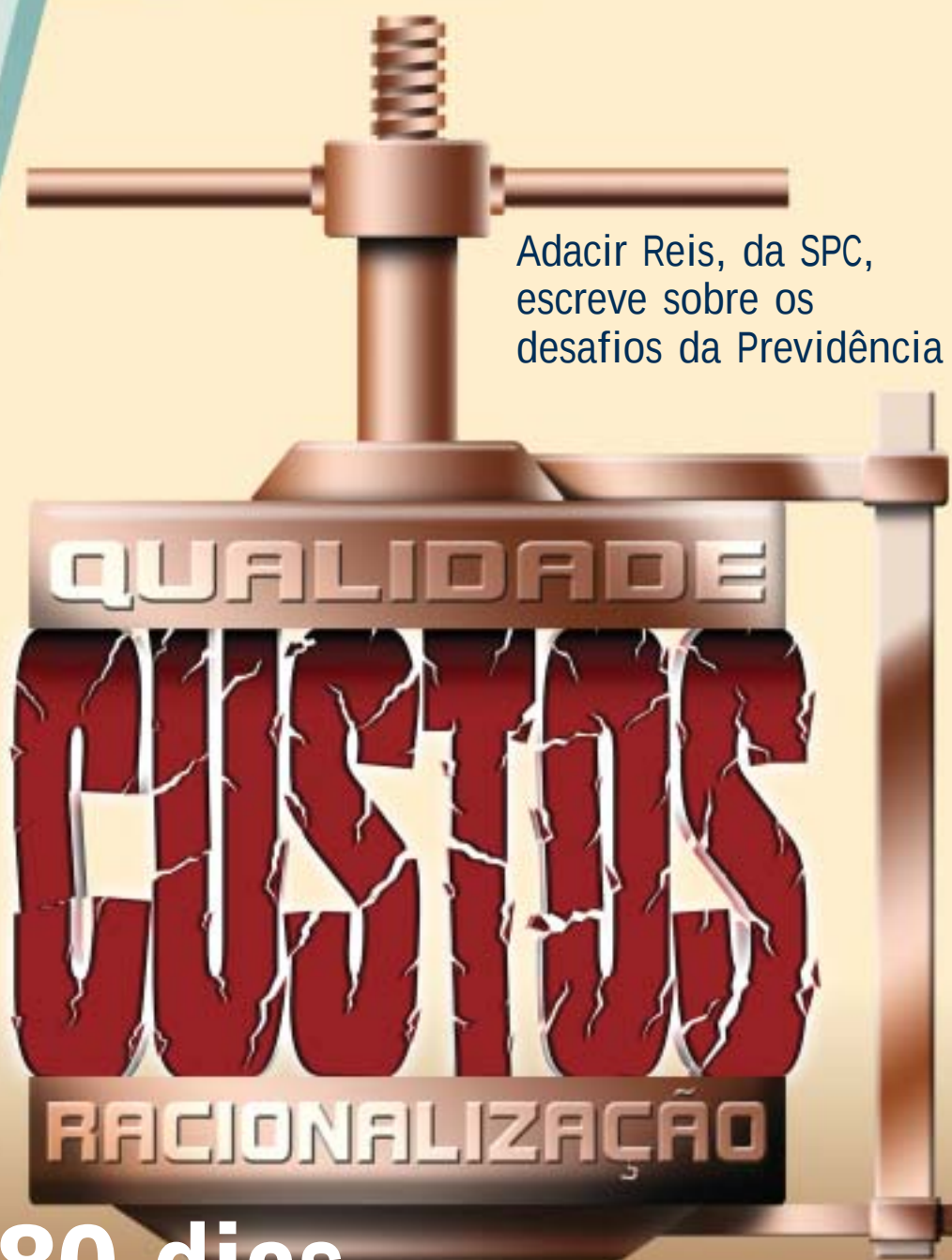


Adacir Reis, da SPC,
escreve sobre os
desafios da Previdência



Os 180 dias que mudaram a Petros

Os esforços e melhorias que possibilitaram uma economia de R\$ 5,3 milhões

Estacione na cidade e ganhe

20%

de desconto

A cada 6X

1 é

GRÁTIS!

É isso mesmo! Quem apresentar o crachá das nossas patrocinadoras ou o Cartão Petros terá direito a **20% de desconto** como mensalista. Para o estacionamento avulso, a partir da quinta utilização por período de duas horas, o participante poderá guardar o seu carro por mais duas horas **inteiramente grátis!**

- Na Cinelândia, o melhor ponto da cidade**
- Funcionamento 24h**
- Totalmente automatizado**
- Segurança absoluta nas dependências e arredores**

O Estacionamento Cinelândia fica próximo ao mais tradicional complexo cultural do Rio de Janeiro. O empreendimento fica a poucos passos da sede da Petrobras, do Teatro Municipal, da Biblioteca Nacional, do Museu Nacional de Belas Artes e do Museu de Arte Moderna, do Cine Odeon BR e do Teatro Rival BR, entre outros bens culturais da cidade.

Tranquilidade é a nossa marca



Rua do Ouvidor, 98 :: Centro :: 20040-030
Rio de Janeiro :: RJ
Telefone :: (21)2506-0335
Internet :: www.petros.com.br
E-mail :: petros@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente :: Wagner Pinheiro de Oliveira
Diretores :: Maurício França Rubem,
Ricardo Malavazi e Sérgio Queiroz Lyra
Secretário-geral :: Newton Carneiro
da Cunha

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares :: Wilson Santarosa (presidente),
Diego Hernandez, Fernando Leite Siqueira,
José Lima de Andrade Neto,
Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan
Barreto de Carvalho

Suplentes :: Ari Marques de Araújo,
Armando Ramos Tripodi, Henyo Trindade
Barreto, Hugo Antônio Fagundes,
Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton
Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL

Titulares :: Paulo Teixeira Brandão
(presidente), Alexandre Aparecido Barros,
Carlos Augusto Lopes Espinheira e Rogério
Gonçalves Mattos

Suplentes :: Antônio José Pinheiro Rivas,
Marcos Antônio Silva Menezes, Mariângela
Monteiro Tizatto e Rodolfo Huhn

revista PETROS

Editor :: Hélio Pereira (Mtb 20.160/SP)
Redação :: Charles Nascimento (subeditor),
Renata Telles (estagiária)
Gerência de Comunicação :: Roberto
Ferreira
Consultoria :: Washington Araújo
Projeto Gráfico :: DTECH
Diagramação/Arte :: Ila M. Kohen
Ilustração :: Luiz C. Cabral de Menezes
Impressão :: Bangraf
Tiragem :: 90 mil exemplares

Filiada à



Ao receber esta publicação nosso participante vai notar a mudança do formato e da apresentação gráfica. Com novo visual, mais moderno e atraente, o Jornal da Petros passa a ser agora a **revista PETROS**. Resultado de três meses de trabalho, pesquisas e debates, o novo informativo não mudou apenas na aparência. O conteúdo, verdadeira essência de um meio de comunicação, também se encontra em processo permanente de evolução com o objetivo de refletir uma postura reflexiva, democrática e participativa da atual administração.

Além de retratar o dia-a-dia da Petros e o trabalho incessante em prol de mais benefícios, como a ampliação do prazo dos empréstimos aprovada no último mês, a nova publicação pretende abrir espaço também para a reflexão sobre grandes temas que interessam aos trabalhadores brasileiros e, em particular, aos nossos participantes.

Para tanto, a idéia central é ouvir e amplificar as vozes de todos que têm contribuições relevantes a dar. Em sua primeira edição, a **revista PETROS** já apresenta uma colaboração de peso: um artigo do secretário de Previdência Complementar, Adacir Reis. Traz também uma entrevista com o representante eleito do Conselho Deliberativo e presidente da Aepet, Fernando Siqueira.

Mas, nem tudo mudou. Os custos de produção não foram alterados em função da transformação do jornal em revista. Ou seja, o aprimoramento técnico não teve como contrapartida o encarecimento da publicação. Seguindo a mesma linha de disseminar a informação sem onerar os cofres da Petros, pela primeira vez todos os participantes receberão o Relatório Anual de Atividades. Antes, era enviado apenas aos integrantes dos conselhos, às autoridades governamentais e às instituições financeiras.

A estratégia adotada foi reduzir os custos de produção, confeccionando uma publicação sem luxo ou extravagância, para permitir sua distribuição a todo o universo de participantes. Contudo, a austeridade na produção do relatório não implicou descaso com a apresentação. Ao contrário, privilegiou o conteúdo, que faz uma justa homenagem aos 50 participantes mais antigos da Petros exatamente no ano em que se comemoram os 50 anos de existência da Petrobras, nossa instituidora.

Retomando o início desta conversa, que trata da apresentação da **revista PETROS**, nesta primeira edição o leitor também vai encontrar dois balanços muito importantes. Um sobre os esforços e melhorias administrativas, que permitiram uma economia da ordem de R\$ 5,3 milhões nos custos da Fundação em apenas seis meses. Outro sobre a quantidade de visitas e reuniões que a atual administração já realizou, em busca de uma aproximação cada vez maior com os participantes e da construção de um diálogo permanente.

Os esforços da Petros para se comunicar e interagir cada vez mais com seus participantes não se esgotam na nova revista. Muito em breve, o participante ganhará mais um veículo de comunicação, o jornal eletrônico **Petros.com.br**. Sem nenhum custo adicional, o informativo semanal trará notas a respeito das atividades da Diretoria Executiva e outras pequenas mas relevantes notícias. A página da Petros na internet também ganhará uma nova feição. Todas estas inovações refletem a filosofia da atual administração, que conhece a distinção entre informação e comunicação. Enquanto a primeira tem apenas mão única, a segunda é um caminho de duas vias, um processo democrático no qual o emissor da informação é também receptor dos anseios e opiniões de seu interlocutor.

DIRETORIA EXECUTIVA

*Pioneiro: indivíduo que abre caminho
– desbravador –, todo aquele que
crê no potencial de uma empreitada*

Homenagem Imortal

Passados anos, um grupo de oito funcionários foi homenageado pela atual Diretoria da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), em uma recepção de muito calor humano e um profundo reconhecimento desses diretores ao grupo que em anos passados acreditou que a Petros iria dar certo.

Foram horas que marcaram nossas vidas de forma tal que jamais teremos como agradecer aos diretores esta honrosa homenagem. Formamos um batalhão de oito ex-funcionários pertencentes à terceira infância. No transcurso do evento, alguns colegas conseguiram externar seus agradecimentos, através de sábias mensagens, mas a emoção tamanha não ensinou-me o uso das palavras, que ficaram embargadas na garganta.

Que Deus continue a iluminar todos os componentes da Petros,

desde o pessoal da recepção aos seus diretores. É o que sinceramente desejamos.

A cota que me cabe nesta homenagem, divido com meus familiares, colegas da Secretaria de Cultura e Esportes de Maricá e a todos os meus amigos.

Hildebrando Martins de Castro e demais pioneiros do Rio de Janeiro: Ausonia Perlingeiro, Celeste Gomes de Oliveira, Domingos Joaquim Carneiro, Edileia da Silva Gomes, João Alves Cardoso, José Ribeiro da Penha e José Vital Cardos

Novos rumos

Saudações fraternais. Sou aposentado, tendo ingressado na Petrobras em 1963, por concurso, ficando lotado no Conjunto Petroquímico Presidente Vargas (Fabor).

De imediato, ingressei no Sindicato da categoria em Duque de Caxias. Mas em poucos anos fiquei decepcionado pela falta de oportunidade de ação e pelas perseguições.

Em 1970, ingressei na Petros. Fui o 8º daquela unidade a me associar. O tempo foi passando e nunca observei uma simples e sincera abertura das diretorias. Agora, com os novos rumos que estamos tomando, é que vejo como faltou maior contato com os associados para discussão e resolução dos problemas que se apresentavam, que me parecem irão ser discutidos daqui para frente.

Desejo muito sucesso aos Srs. colegas, pois também será nosso. Apesar de aposentado desde 1977 nunca deixei de me interessar pelos assuntos da nossa Petrobras e do nosso fundo de pensão.

Laerth Ignácio Magalhães, matrícula 041895, Rio de Janeiro (RJ)

ÍNDICE

6 Entrevista

FERNANDO SIQUEIRA, DO CONSELHO DELIBERATIVO

9 Investimentos

AUTONOMIA E SAÚDE FINANCEIRA PRESERVADAS

10 Capa

BALANÇO DOS SEIS PRIMEIROS MESES DE GESTÃO

12 Homenagem

PIONEIRO ENTRA PARA A HISTÓRIA

14 Entidades

ANAPAR, DOIS ANOS COM O PARTICIPANTE

18 Artigo

A CONCEPÇÃO DOS NOVOS FUNDOS, POR ADACIR REIS, DA SPC

O participante em primeiro lugar

Pela primeira vez em sua história, uma diretoria da Petros encaminha o Relatório Anual de Atividades para todos os participantes. A inovação se dá em razão da filosofia desta Diretoria Executiva, cuja premissa é informar em primeiro lugar àquele que durante anos e anos aplicou e vem aplicando recursos para usufruir de uma aposentadoria segura. “Em vez de uma publicação luxuosa, cara e de acesso restrito, preferimos produzir um material que vai chegar a todos”, diz o presidente da Petros, Wagner Pinheiro. “Será mais simples, mas sem qualquer prejuízo à boa informação.”

Na apresentação dos números da Petros relativos a 2002, a homenagem vai para aqueles que são os principais responsáveis pelo fortalecimento da Petrobras, que completa este ano meio século. Os 50 anos da Petrobras e os 33 comemorados pela Petros jamais poderiam ser contados não fosse a presença de colegas com P de Petrobras e de Petros que dedicam suas vidas à empresa e à Fundação.

Como princípio, a Diretoria Executiva entende que estas pessoas jamais deverão ser confundidas com meros números contábeis e por isso vem a público resgatar a memória dos 50 primeiros aposentados. “Eles de-

dicaram grande parcela de suas vidas para o engrandecimento da Petrobras, hoje orgulho de todos os brasileiros”, afirma Wagner. “A inscrição do nome destes 50 participantes é um pequeno reconhecimento de tanta dedicação.”

Para o presidente da Petros, o dever da Diretoria é facilitar cada vez mais a vida dos participantes, zelando pela aplicação segura de seus recursos. “Mais do que um reconhecimento, é uma obrigação desta Diretoria Executiva, que configura-se em empregada dos 90 mil participantes, prestar contas sobre as atividades da Fundação”, diz o dirigente. Os números detalhados neste relatório, embora importantes, tornam-se coadjuvantes quando publicados lado a lado com um pouco da história de alguns dos pioneiros. “É uma homenagem justa, pois a saga dos 50 anos da Petrobras foi escrita com o suor desses participantes que emprestaram tanta dedicação à Companhia.”

**Diretoria Executiva
inova e democratiza
as informações ao
enviar relatório
anual de atividades
para todos**

Participação da Petros em assembléias de acionistas

2º trimestre de 2003

EMPRESA	TIPO DE ASSEMBLÉIA	DATA
Tele Norte Leste Participações – Telemar	AGO	15/4/2003
Cia. Siderúrgica de Tubarão	AGO	15/4/2003
Fras-Le	AGO	15/4/2003
Perdigão	AGO/AGE	22/4/2003
Brasil Telecom Participações	AGO/AGE	23/4/2003
Newtel	AGO/AGE	24/4/2003
Acesita	AGO	25/4/2003
Invitel	AGO	28/4/2003
Ripasa	AGO/AGE	29/4/2003
Braskem	AGO/AGE	29/4/2003
Coteminas	AGO	30/4/2003
GTD	AGO/AGE	30/4/2003
Hopi Hari	AGO/AGE	30/4/2003
Inepar Indústria e Construções	AGO/AGE	9/6/2003
Inepar Energia	AGE	18/6/2003

AGO – Assembléia Geral Ordinária

AGE – Assembléia Geral Extraordinária

As informações complementares quanto às deliberações e os votos nas assembléias estão disponíveis no site da Petros: www.petros.com.br

Fonte: Setor de Participações Mobiliárias – Gerência de Participações

Defender a Petros e seus participantes

Fluminense por nascimento (natural de Miracema, no Estado do Rio) e vascaíno de coração, o engenheiro Fernando Leite Siqueira é membro eleito do Conselho Deliberativo da Petros e presidente da Aepet (Associação dos Engenheiros da Petrobras). Nessa dupla condição, suas preocupações abrangem desde o bem-estar atual e futuro dos participantes do fundo de pensão até os destinos da empresa, na qual trabalhou por 25 anos, especialmente em

los, que permita que os novos se espelhem nos mais antigos e que trate bem os aposentados”, afirma Fernando Siqueira. “Essa é a linha que norteia nossa atuação no Conselho Deliberativo da Petros.”

Como avalia o novo papel do Conselho Deliberativo?

No passado, era o Conselho de Administração da Petrobras que mandava na Petros. Agora, com a mudança da lei, o Conselho Deliberativo passou a ser o órgão máximo. Inicialmente, tivemos algumas dificuldades para demonstrar que o fundo de pensão pertence a seus beneficiários e que o Conselho Deliberativo é quem deve definir suas diretrizes. Felizmente, tudo está melhorando. Tivemos a manifestação do presidente Dutra, da Petrobras, no IX Confup, pedindo paciência, no sentido de que aguardem porque as mudanças prosseguirão. O maior fator de desenvolvimento de uma empresa, de geração de tecnologia, está em seu

corpo técnico e, se este não estiver satisfeito, acaba saindo, gerando prejuízos irreversíveis. O presidente Dutra está alertado para isso e o que se espera é que seja restabelecida a relação de confiança entre a Petrobras e seus empregados, que fez dela a maior empresa do País.

cupação é a forma como os aposentados vinham sendo tratados. Eles eram considerados um estorvo, ignorando que os aposentados foram responsáveis pelo sucesso da empresa e merecem respeito. Estão com perdas nos benefícios superiores a 30%. O pior de tudo é que os novos empregados, vendo o tratamento dispensado aos aposentados, passam a ter desconfiança da empresa, ficam desmotivados e alguns acabam indo procurar outros caminhos, trabalhando em empresas estrangeiras instaladas no Brasil, cujo número está cada vez maior.

Outro exemplo é a questão dos pré-70. Havia um acordo pelo qual a Petrobras pagaria à Petros, em prestações, com correção pelo INPC mais 8%. De repente, essa dívida foi paga com títulos de longo prazo, com uma correção de IPCA mais 6%. Só nesta redução, já temos um prejuízo da ordem de R\$ 115 milhões por ano para a Petros.

Isso deveria ser renegociado?

Tem de ser renegociado. São títulos de 12, 20, 30 anos com correção muito abaixo daquela previamente estabelecida, com valor de mercado inferior a 50% do valor de face. Isso tira a liquidez do fundo de pensão. Se precisar de recursos para investir num bom projeto não pode usar esses títulos. O principal do capital foi desvalorizado. Antes valia R\$ 5,76 bilhões. Hoje vale menos de R\$ 3 bilhões. A nossa meta no Conselho Deliberativo é defender a Petros e seus participantes, sem abdicar da defesa da Petrobras, por tudo que ela representa para o nosso País. Mas ela tanto quanto nós temos que preservar a Fundação.

Marco Antônio Gambôa



“É fundamental poder contar com um fundo de pensão que deixa todos os empregados tranquilos”

relação à exploração das reservas de petróleo do País de forma correta.

Nesta entrevista, afirma que o novo relacionamento entre o Conselho Deliberativo, a Direção Executiva da Petros, o conjunto de participantes e a Direção da principal patrocinadora do fundo de pensão ainda se encontra num “período de adaptação”. No entanto, se mostra otimista quanto a um bom entendimento.

Para ele, a Petros, como parte fundamental da política de Recursos Humanos da Petrobras, vem sendo um dos grandes fatores de sucesso da Companhia. “É fundamental poder contar com um fundo de pensão que deixa todos os empregados tranqüi-

Quais os fatores de preocupação?

O primeiro deles é a regularização do Plano Petros — fechado ilegalmente — permitindo a entrada dos novos empregados (hoje em torno de 4.500). O segundo é a extinção do PPV, com a transformação do incentivo à migração em recuperação de perdas, extensiva a quem não migrou.

Um outro grande fator de preo-

Responsabilidade social

O compromisso da Petros em colocar na ordem do dia a discussão da responsabilidade social nos fundos de pensão vem atraindo a atenção da mídia (ver matéria na página 9) e de empregados atuantes na sociedade civil. Ciente dessa nova realidade, o participante Ednir Alves Veludo, compareceu à Fundação no dia 23 de julho, onde foi recebido pelo presidente, Wagner Pinheiro, e pelo secretário-geral, Newton Carneiro.

Ednir, conhecido como Chuchu, é participante pela Ultrafertil e faz parte da Coordenação Nacional de Petistas Portadores de Deficiência. Acompanhado da esposa Aparecida de Fátima Furlanes Veludo, também da coordenação, ele entregou documentos sobre o combate de todas as barreiras visíveis e invisíveis, culturais e econômicas enfrentadas no dia-a-dia pela pessoa portadora de deficiência.

Na opinião do dirigente, antes da implantação de cotas para portadores de deficiência no mercado de tra-



O participante criticou as barreiras visíveis e invisíveis que cerceiam os portadores de deficiência

balho e nas escolas, deve ser discutida a adequação efetiva dos meios de transporte público, das ruas e dos prédios. Wagner Pinheiro ouviu as ponderações e acentuou que a luta pela sistematização da responsabilidade social passa também pelo respeito e pela melhoria nas condições dos portadores de deficiência.

Em breve, novo veículo de comunicação

A Petros vai lançar ainda neste mês o boletim eletrônico **Petros.com.br**, mais um canal de comunicação com o participante e que trará notícias resumidas sobre o dia-a-dia da Fundação.

Esse novo veículo servirá como importante fonte de consulta para o leitor, remetendo-o sempre à grande imprensa e às publicações pertencentes à Petros (site e jornal convencional).

Um conjunto de justificativas fortaleceram a estratégia de se criar um jornal eletrônico. Trata-se de uma iniciativa prática, simples e não custará um centavo aos cofres da Fundação, pois utilizará exclusivamente pessoal e infra-estrutura internos.



A Petros está aberta a mudanças e novos aperfeiçoamentos. Dê sua opinião sobre o **Petros.com.br** enviando mensagem para a Fundação.

Cadastramento — Para receber o boletim em sua caixa de mensagens, basta enviar e-mail com sua solicitação para petros@petros.com.br com o título "Solicitação de Boletim".

Petros na cabeça

A Petros recebeu um importante reconhecimento como gestora de previdência para empresas.

A Fundação está entre os cinco finalistas que concorrem neste ano ao Prêmio Top of Mind Fornecedores de RH na categoria Previdência Privada.

E você pode ajudar na conquista deste troféu, que tem como objetivo conhecer o nível de lembrança das marcas organizacionais que prestam serviços para os profissionais das áreas de Recursos Humanos. A Petros disponibilizou um **link** para a cédula de votação na página da internet (www.petros.com.br) e a fase popular da eleição vai até o dia 13 de outubro. Clique e deixe o seu voto.

Seminário discute rumos da previdência complementar



Adacir Reis, da SPC; Luiz Carlos (Lula), da CNQ; Newton Carneiro e Maurício Rubem, da Petros, compuseram a mesa

Representantes das empresas patrocinadoras, sindicalistas e militantes debateram os rumos da previdência complementar no país durante o seminário nacional “Fundos de Pensão e Previdência no Ramo Químico”. Promovido recentemente na sede da CUT nacional, em São Paulo, pela Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ), o evento contou com a participação do secretário de Previdência Complementar, Adacir Reis, que falou sobre a importância dos fundos de complementação e o papel social que desempenham como ferramentas de alavancagem da poupança interna.

O secretário-geral da Petros, Newton Carneiro, desta vez foi como representante da Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão (Anapar). Em sua ex-

Evento promovido pela CNQ reuniu especialistas e contou com a participação do secretário de Previdência Complementar, Adacir Reis

posição, destacou a onda de fusões entre as diversas empresas do ramo químico, “que está fazendo surgir novas demandas por informações mais detalhadas sobre os fundos previdenciários”.

O dirigente falou também da necessidade de as empresas possuírem um plano de previdência complementar, citando as experiências da Triunfo, Copesul e

PQU, patrocinadoras da Petros com planos adequados a cada realidade. A existência de conglomerados de empresas com planos diferenciados foi outro ponto debatido durante o seminário.

Diferenças entre BD e CD – Maurício Rubem, diretor da Petros, participou de painel específico que procurou levantar as diferenças entre os planos de benefício definido (BD) e contribuição definida (CD). Em sua exposição, falou sobre a cesta de benefícios da Fundação e fez um comparativo entre o Plano Petros e os Planos CD ou misto, destacando questões específicas de cada um.

O diretor lembrou ainda que 95% das patrocinadoras da Petros são pertencentes ao ramo químico, de acordo com a concepção sindical. “Um seminário nesses moldes tem tudo a ver com a Petros”, disse ao assumir o compromisso de aprofundar o debate com entidades ligadas à CNQ. “Acho que algumas questões ficaram melhor esclarecidas para o movimento sindical.”

O conselheiro eleito Paulo César Martin, que falou sobre a sistematização da solidariedade nos planos de benefício definido, fez críticas ao acordo – assinado em agosto de 2002, pela gestão anterior da Fundação – que previu a separação dos patrimônios. Segundo ele, a medida divide o Plano Petros em oito partes, o que viola o convênio de adesão assinado em 1981. “Essas empresas querem fugir da responsabilidade do caráter solidário.”

Dino P. Santos

Fundos podem financiar infra-estrutura, mas com garantias

A possibilidade do governo de contar com os fundos de pensão na estratégia de desenvolvimento sustentado do país, canalizando recursos dessas entidades em projetos de infra-estrutura, vem sendo fartamente debatida nos últimos meses.

Representantes dos principais fundos de pensão ligados às estatais, por seu lado, concordam em financiar projetos de interesse do governo, desde que recebam em contrapartida a garantia de uma remuneração compatível com as metas de rentabilidade patrimonial de seus planos. Tudo isso sem deixar de lado a avaliação técnica e a aprovação dos investimentos em suas instâncias decisórias.

Em entrevista publicada na “Folha de S.Paulo” de 3 de agosto, o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, afirmou que as fundações podem participar como financiadoras, mas não correrão riscos. “Os fundos têm que cumprir as metas de desempenho estabelecidas nos planos atuariais e garantir o pagamento dos benefícios no futuro”, declarou. “Essa é a nossa primeira prioridade e também a do governo em relação ao setor. Podemos investir em projetos de interesse social, desde que sejam aprovados por nossa avaliação técnica e dêem uma rentabilidade superior à exigida nos planos atuariais.”

Segundo ele, a Fundação poderá investir entre R\$ 2 bilhões e R\$ 3 bilhões em empreendimentos, com prazo para retorno financeiro em dez anos. Ressaltou, no entanto, sua total convicção de que o governo não usará nenhum meio para impor investimentos a fundos de pensão.

“Podemos participar dos investimentos apresentados pelo governo à sociedade se considerarmos que valham a pena”, finalizou.



Rogério Reis

“Podemos participar dos investimentos apresentados pelo governo à sociedade se considerarmos que valham a pena”

Wagner Pinheiro

Nota conjunta – No dia 12 de agosto, os presidentes dos três maiores fundos de pensão brasileiros (Sérgio Rosa, da Previ; Wagner Pinheiro, da Petros; e, Guilherme Lacerda, da Funcef) reafirmaram, em nota conjunta à imprensa, que suas políticas de investimento seguirão rigorosamente os princípios de rentabilidade e consistência com as obrigações atuariais, e que tais decisões serão tomadas de forma autônoma, conforme o planejamento e as políticas internas de cada entidade.

A nota conclui: “A preservação da saúde financeira dos fundos de pensão e a obrigação com os compromissos de seus participantes é pedra fundamental da direção das entidades e do próprio governo. Em mais de uma oportunidade, o próprio presidente da República afirmou que gostaria de contar com os fundos de pensão na condição de investidores institucionais, mas ressaltou de maneira clara e inequívoca, que isto só deve ser feito com a garantia do retorno financeiro necessário ao pagamento das aposentadorias”.

Plano de ajustes

Com a edição da Resolução 3.116, de 31/7/2003, as fundações deverão apresentar plano de ajustes para seus investimentos sempre que for constatado o descumprimento dos limites estabelecidos no regulamento anexo à Resolução CMN nº 2.829, de 2001. Devidamente referendado pela diretoria executiva e pelo conselho deliberativo da entidade, o plano deve indicar as medidas e o cronograma de ajustes, que deve ter por base nota técnica atuarial e avaliação do cenário macroeconômico.

À Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social, que é o órgão fiscalizador das fundações, caberá a tarefa de convocar os representantes das entidades e, quando for o caso, também das patrocinadoras, para tratarem das providências que deverão ser tomadas para sanar as irregularidades.

Após a aprovação pela SPC, o plano deve ser divulgado para os participantes e assistidos do fundo de pensão, que ainda se obriga a prestar contas semestrais à Secretaria, com parecer do conselho fiscal atestando as providências adotadas. Os auditores independentes também deverão emitir parecer anual sobre a execução do plano de enquadramento.



180 DIAS TRANSPARÊNCIA E ECONOMIA

Aplicação criteriosa dos recursos, zelo pelo patrimônio público e estreitamento da relação com os participantes, da ativa e aposentados, marcaram os seis primeiros meses da gestão atual da Petros

Em 2002, a Petros gastava em média 11,59% de tudo o que arrecadava para pagar suas despesas administrativas. Desde fevereiro, quando a atual Diretoria Executiva tomou posse, esse percentual baixou para 9,89% – quase 2% a menos. Sabe o que isso

significa na prática? Uma economia de R\$ 5,3 milhões em apenas seis meses.

Mas o presidente Wagner Pinheiro e equipe querem mais. Com a calculadora nas mãos e em meio a uma montanha de documentos, o dirigente fez e refez as contas várias vezes para não deixar dúvidas. Depois, anunciou: “Mantida essa média, em 12 meses teremos economizado R\$ 10,5 milhões.”

Não houve mágica, segundo ele mesmo diz. Empossada em 13 de fevereiro, o primeiro passo da Diretoria foi rever a política de tercerização de serviços e de pessoal. Em paralelo, passou um pente fino nos contratos “e fizemos um diagnóstico sobre a real situação da Petros para saber as áreas que gastam mais dinheiro”.

Alguns contratos, cujos valores foram considerados acima da média, tiveram de ser renegociados a preços mais em conta. Outros, simplesmente foram cancelados. Nos casos onde ainda não houve acordo entre as partes, em última instância, a Fundação recorrerá à Justiça. “Nunca é demais lembrar que não houve prejuízo à qualidade dos serviços prestados aos participantes”, acrescenta Wagner Pinheiro.

Percentual economizado no período projeta economia de R\$ 10,5 milhões em 12 meses

A atual gestão está tornando a Petros mais transparente. A conversa agora é frente a frente, olho no olho. O reconhecimento do papel dos participantes fez com que a Diretoria fosse ao encontro de representantes dos trabalhadores, da ativa e dos aposentados. Entidades do Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia, Ceará, Rio de Janeiro, Sergipe, Paraná e Minas Gerais foram visitadas no período e já estão agendadas diversas outras reuniões.

Ouvir o participante é fundamental na busca por soluções. Por isso, desde abril a Petros conta com uma Ouvidoria, instrumento criado para garantir um atendimento de qualidade e transparência na gestão da Fundação.

Respeito e diálogo com participantes e demais parceiros

Os avanços ao longo de seis meses de gestão também podem ser contabilizados em pequenas conquistas ou na quebra de antigos paradigmas. Logo que chegou, a Diretoria abriu literalmente as portas da Petros para seus verdadeiros donos: os participantes, que passaram a entrar na sede da Fundação sem a necessidade de apresentar uma identificação especial como no passado.

A segunda mudança também foi simples, mas simbolizou o perfil democrático da Petros atual. O elevador antes exclusivo da Diretoria agora pertence a todos (participantes, empregados, visitantes, prestadores de serviço). O *hall* do 9º andar, onde estão localizadas as salas dos diretores, também não tem mais segurança nem catraca de controle de acesso.

Agenda cheia – De forma inédita, a Petros tem ido ao encontro dos participantes para discutir questões que eram consideradas insolúveis. Entre audiências públicas com autoridades governamentais, palestras, seminários e reuniões com participantes e entidades representativas dos trabalhadores, a Diretoria Executiva participou, em seis meses, de 578 atividades diferentes.

Em março, esteve no Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petroleiro do Estado da Bahia, na

Regional Mauá do Sindipetro-SP, no Sindipetro-MG, no Sindipetro-Caxias e no Sindipetro de São José dos Campos. O primeiro encontro com diretores após a posse, na sede da Fundação, contou com represen-

tantes de 10 entidades de aposentados.

A Petros também marcou presença, em abril, no IV Congresso da Anapar, em Brasília, que contou com o ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, e do secretário da SPC, Adacir Reis. Mais de 400 pessoas compareceram ao evento.

Em maio, a Diretoria Executiva foi a São Paulo debater os rumos da Fundação com petroleiros e dialogou com o Comitê de Defesa dos Participantes da Petros. Mais dois eventos históricos no mesmo mês: a reunião organizada pela Petros e pela FUP, com a participação de 14 sindicatos e 17 associações; e o I Seminário Internacional de Fundos de Pensão, organizado pela Petros, Previ e Funcef.

Agenda cheia em junho e julho. O Cartão Petros chegou à Bahia, com custo zero para a Petros. Os pioneiros da Petros e da Petrobras foram homenageados no Rio de Janeiro, em Santos e Salvador. No dia do aniversário da Petros – 1º de julho – os diretores reuniram-se com 500 aposentados na sede da Associação Brasileira de Imprensa para um debate. Nos dias seguintes, compareceram ainda ao XI Congresso Regional Sindipetro AL/SE. Também estiveram na Reduc, no congresso promovido pelo Sindicato do Ramo Químico e Petroleiro do Estado da Bahia, na posse da diretoria da Aaspece, na Fábrica de Lubrificante do Nordeste (Lubnor) e no IX Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros.

No plano institucional, novos feitos: as arrecadações da III Corrida Rústica da Petros bateram recorde, com 650 quilos de alimentos repassados a instituição beneficente (*ver página 13*). Novamente, houve a preocupação com a contenção de despesas e, pela primeira vez, o evento contou com patrocínio (da Petrobras e do Banco do Brasil). As conquistas culminaram com a mudança na concessão de empréstimos, uma antiga reivindicação dos participantes. O prazo máximo de quitação agora é de 60 meses (*leia matéria na página 14*)...Aguardem, novas e boas surpresas certamente surgirão nos próximos meses.



Ontem

De capacete, no poço AG-13(BA), em finais da década de 50

Pioneiro batiza navio e entra para a história

O engenheiro Yvan Barretto, um dos pioneiros da Petrobras e integrante do Conselho Deliberativo da Petros, teve seu nome definitivamente gravado na história do petróleo brasileiro. No dia 29 de julho, sua brilhante trajetória na Companhia foi reconhecida pela Delba Marítima Navega-

ção. Yvan é petroleiro desde 1943, muito antes da criação da Petrobras. Egresso do Campo de Lobato, na Bahia, ao longo de quatro décadas, ocupou diversos cargos de destaque. Dentre outras funções, foi engenheiro superintendente na Bahia, chefe dos escritórios em Nova Iorque e diretor de exploração e produção no Rio de Janeiro. “Acho que fui o único operário que chegou a diretor da Companhia”, emociona-se o pioneiro. “Para mim, essa lembrança dos colegas é muito importante.”

Após a aposentadoria, novos desafios e o envolvimento em uma série de atividades que culminaram com sua eleição para o Conselho Deliberativo da Fundação. Aos 83 anos, Yvan é conselheiro titular e um exemplo de vida para todos os petroleiros.



Hoje

Em reconhecimento a sua brilhante trajetória na Petrobras, o petroleiro aposentado Yvan Barretto dá nome a embarcação ancorada na Bacia de Campos



Fotos: Arquivo Pessoal

Sempre

ção, que batizou um navio com seu nome.

A data será, sem dúvida, marcante para sua vida e simbolicamente representa os novos horizontes a desbravar numa carreira ímpar. Na Petrobras desde a fundação, ingressou como operário e chegou com muito esforço e dedicação a postos de comando. Agora, exerce toda sua liderança como integrante do Conselho Deliberativo, eleito pelos participantes da Petros.

Grande porte – A embarcação batizada Yvan Barretto é um dos três navios auxiliares recentemente adquiridos pela Delba Marítima Navegação, empresa que há mais de 30 anos atua em parceria com a Petrobras nas plataformas.

Considerado um navio de grande porte, vai operar na Bacia de Campos (RJ), auxiliando na extração em águas profundas. Para se ter uma idéia do seu tamanho, a embarcação tem 76 metros e pesa 10 mil toneladas. O calado (parte submersa) tem 6m60cm, a boca (largura) mede 18 metros e o motor conta com 12 mil cavalos de potência.

Voluntariado será força-motriz do Fome Zero



A ouvidora da Petrobras, Guta, convidou Diretoria e Conselho a atuarem no Fome Zero

A Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo oficializaram a participação da Fundação no Programa Fome Zero do Sistema Petrobras, baseado principalmente no voluntariado. Após palestra da ouvidora-geral da Companhia, Maria Augusta (Guta) Carneiro Ribeiro, realizada no dia 29 de julho, na sede da Petros, foi formalizado o convite, prontamente aceito pelo presidente do Conselho Deliberativo, Wilson Santarosa.

Ele destacou a conscientização política dos funcionários da Petrobras e a força de seu voluntariado. “Daí a importância de a Petrobras e a Petros entrarem nesse programa”, ressaltou o conselheiro. Segundo a ouvidora da Fundação, Vanda Ferreira, o próximo passo agora será definir os projetos a serem tocados e apresentá-los aos diretores e conselheiros.

O programa encontra-se nesse momento na fase de preparação do pessoal que vai atuar como multiplicador nas diversas unidades da Companhia. No dia 25 de julho, por exemplo, cerca de 250 empregados de todo país reuniram-se no Edise, no Rio de Janeiro, para um treina-

Petros deve utilizar sua liderança junto aos aposentados; capacitação dos multiplicadores já foi iniciada

mento de capacitação. Para dar a dimensão do projeto, o próprio presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, compareceu à reunião.

Aproveitar potencialidades – Segundo a ouvidora Vanda, a participação das empresas será fundamental para o sucesso do Programa Fome Zero. Cada parceiro deverá aproveitar suas potencialidades e fazer adaptações a sua realidade. No caso específico da Petros, deverá ser utilizada sua liderança junto aos aposentados. “Nosso objetivo não será o assistencialismo”, resalta a ouvidora. “Ao contrário, procuraremos fomentar sempre o exercício da cidadania.”

Entidade recebe 650 kg de alimentos

No dia 8 de agosto, a emoção tomou conta da Associação Fraterna de Assistência ao Deficiente (Afad), durante a entrega dos 650 quilos de alimentos não perecíveis arrecadados nas inscrições da III Corrida Rústica.

O diretor Sérgio Lyra representou a Petros e fez questão de participar da entrega juntamente com Lídia Maria de Almeida Gama, empregada da Fundação e voluntária da instituição. Jorge Diniz, responsável pela associação, agradeceu a ajuda. “Nosso trabalho é humilde e puro. Não temos um ator famoso ou uma estrela: nós temos vocês, os cidadãos que realmente querem ajudar.”

Jorge mostrou as instalações da Afad, que conta com adaptações adequadas às necessidades dos deficientes. Apesar disso, contou que existem muitos problemas a serem resolvidos. “Ganhamos vários computadores e não temos onde colocar, mas nosso grande sonho é construir uma sala virtual”, confessou. “Quando chove, a sala fica toda molhada. Precisamos de ajuda para acabar de construí-la.”

Mas o responsável pela associação não desanima. “Aos pouquinhos chegaremos lá. Esses alimentos foram uma grande colaboração e tenho certeza que, com muita força e apoio, conseguiremos realizar nossos ideais.”



O diretor Sérgio Lyra faz a entrega dos alimentos à Afad



Mudança nos empréstimos atrai participantes

O número de participantes que procuraram a Petros para obter informações sobre empréstimos superou todas as expectativas. Apenas em 28 de julho, quando passaram a valer as novas regras – com maior prazo para quitação e mudança da metodologia de cálculo das taxas –, o Setor de Atendimento foi consultado por 1.731 participantes, via telefone ou pessoalmente, mais que o dobro da média diária, de 850 atendimentos.

Nos dias seguintes, a procura continuou intensa e, com tamanha demanda, algumas pessoas tiveram problemas para falar com a Petros. O tempo médio de espera nas ligações no 0800 foi de 11min55seg, demora justificada também pela longa duração das consultas, que girou em torno de 10min42seg.

Para efeito de comparação, em junho, o tempo médio de espera foi de 1min56seg e o de conversação de 3min59seg. Na página da Petros na internet a procura não foi diferente. O número de *page views* (visitas às páginas no interior do *site*) diários dobrou, saltando de uma média habitual de 70 mil para mais de 140 mil.

A demanda começou a refrear apenas na semana seguinte e a excelência no atendimento pôde ser restabelecida. No dia 6 de agosto, a espera não passava de 58seg, com

tempo médio de atendimento oscilando na casa dos 5min16seg. Até aquela data, foram efetivados 9.762 novos empréstimos ou reforma, diminuindo consideravelmente a demanda reprimida.

O que mudou - A Diretoria Executiva da Petros ampliou os prazos de quitação do empréstimo para 60 meses e adotou uma fórmula para o cálculo das taxas pagas que barateia a contratação do serviço.

Como não foi alterado o percentual de comprometimento do benefício, os participantes poderão receber empréstimos de maior valor, mantendo as prestações praticamente inalteradas. Quanto às taxas, antes agrupadas numa só rubrica, agora são explicadas tintim por tintim, tornando a operação mais transparente para o tomador.

Unificação dos saldos da AMS

A partir deste mês, a Petros deixa de divulgar nos contracheques (holerites) informações referentes ao saldo devedor dos aposentados e pensionistas da Petrobras com a Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS).

Em uma decisão conjunta, as empresas decidiram unificar esses dados no Demonstrativo de Atendimentos da AMS, emitido pela Petrobras, trazendo maior clareza aos participantes, uma vez que unifica todas as informações (extrato e saldo) em um mesmo documento.

O Setor de Atendimento da Petros estima que a novidade dará fim aos questionamentos, feitos por participantes, em função dessas informações constarem nos contracheques. Isso acarretava muitas ligações para a central de atendimento da Fundação, embora a maioria das questões referentes à assistência médica só

pudesse ser respondida pela Petrobras.

Vale esclarecer que a AMS é um programa gerenciado pela Companhia, cabendo à Petros somente a implantação de descontos e reembolsos das despesas efetuadas por seus participantes aposentados e pensionistas, diretamente na folha de pagamento de benefícios.

☎ Para informações sobre a AMS, entre em contato diretamente com a Petrobras pelos telefones:

0800-780810 – Rio de Janeiro, 0800-884400 – São Paulo, 0800-71080 – Bahia, (82)217-7835 – Alagoas, (84)235-4039 – Rio Grande do Norte, (27)3235-4698 – Espírito Santo, (22)2761-2560 – Macaé/RJ, (31)3529-4148/3298-3118 – Minas Gerais e (61)429-7155 – Brasília.

Anapar se credencia como canal de demandas de todos os segmentos

Em pouco mais de dois anos de fundação, a Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão) conseguiu projeção no cenário nacional como legítima representante dos associados e entidades de previdência complementar. Criada no dia 26 de maio de 2001 – em congresso nacional com a participação de cerca de 1.000 delegados de quase todas as unidades de federação e mais de 110 fundos de pensão diferentes –, a entidade conta hoje com mais de 7 mil associados.

O diretor de finanças da Anapar e secretário-geral da Petros, Newton Carneiro, lembra que antes do surgimento da entidade, os participantes não possuíam um canal de demandas coletivas. “Cada categoria tinha de defender os interesses específicos de seus fundos de pensão”, diz o dirigente. “A Anapar preencheu essa lacuna, passando a representar todos os segmentos.”

Com a unificação da luta, vie-

Fotos: Arquivo Anapar



Diretores, conselheiros e participantes da Petros prestigiaram o último Congresso da Anapar, realizado em abril

Entidade, presidida por José Ricardo Sasseron, foto abaixo, é uma das principais parceiras da Fundação



ram para a entidade participantes de todos os fundos de pensão do país: ativos e aposentados, vinculados aos fundos fechados ou abertos, patrocinados por empresas privadas ou públicas, dos governos federal, estadual e municipal.

Os dirigentes da entidade aproveitaram ainda a experiência acumulada ao longo de anos de militância em entidades de classe representativas dos trabalhadores (centrais e sindicatos, associações de aposentados e de participan-

tes). “Procuramos trabalhar em conjunto com essas entidades, e nunca disputar espaço com elas”, diz o presidente da Anapar, José Ricardo Sasseron.

Para ele, nessa parceria também se apóia o sucesso alcançado pela entidade. “Só assim conseguimos atingir nosso objetivo: a defesa dos participantes dos fundos de pensão junto ao governo, Congresso Nacional, aos poderes públicos e junto às empresas patrocinadoras e aos próprios fundos.”

Participação no Conselho amplia atuação

Se a atuação da Anapar já era reconhecida nacionalmente – tendo ajudado na coordenação da campanha vitoriosa que acabou com a exigência de idade mínima para a complementação de aposentadoria –, sua representatividade cresceu ainda mais após as últimas eleições. “Com a mudança na composição do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), o presidente

Lula não apenas democratizou o sistema previdenciário como regulamentou a indicação de um componente pela associação”, diz Newton. Antes, o representante dos participantes no CGPC, organismo que dita as normas da previdência complementar, era indicado pelo próprio governo.

Associe-se também – O presidente Sasseron lembra que a força da Ana-

par nos organismos decisórios só será mantida e mesmo ampliada com a união dos participantes de fundos de pensão brasileiros. A filiação à entidade continua aberta a todos os participantes ou beneficiários de qualquer fundo de pensão. A anuidade é de apenas R\$ 20,00 e informações complementares sobre a associação podem ser obtidas pelo telefone (61) 345-4331 ou pelo e-mail anapar@anapar.com.br.

Resumo dos números de junho/2003

Fundação investiu R\$ 19,2 bilhões no mês; desse total, 76,16% foram em renda fixa

Resultado da Petros

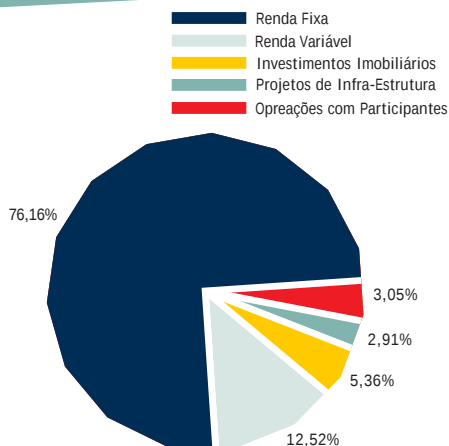
Janeiro a Junho/2003 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	320
Benefícios pagos aos participantes*	-661
Despesas administrativas	-31
Fundos administrativo/Outros	-40
Subtotal A	-412
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios*	B -2.164
Subtotal C=A+B	-2.576
Resultado dos investimentos	D 1.913
Déficit Técnico do período E=C+D	-663
Déficit Técnico acumulado em 31/12/2002 F	-827
Déficit Técnico em 30/06/2003	G=E+F -1.490
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento H	44
Equilíbrio Técnico em 30/06/2003 I=G+H	-1.446

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Investimentos da Petros

R\$ 19,2 bilhões em Junho de 2003



FONTE:
Gerência de Controle

Situação Patrimonial da Petros

Junho/2003 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A 19.991
- Investimentos	19.192
- Contribuições a receber e outros ativos	886
- Outras obrigações	-87
Fundos	B -512
C = A + B	19.479
Compromissos com benefícios já concedidos*	D -15.064
Disponível para benefícios a conceder*	E = C + D 4.415
Compromissos com benefícios a conceder*	-5.861
Resultado em 30.06.2003	-1.446

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Rentabilidade dos Investimentos Petros comparada a referências de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Junho/2003
CDI	1,85
Renda fixa sem NTN-B - Petrobras	1,45
Operação com participantes	2,65
Ibovespa	-3,56
Carteira de ações (giro)	-2,83
IBX	-2,45
Fundos de small caps	2,44
Metarial (IPCA + 6% ao ano)*	1,10
NTN-B - Petrobras	0,92
Carteira de ações (permanente)	0,15
Investimentos imobiliários	0,56
Projetos de infra-estrutura	0,26
Referencial Ponderado	1,03
Total dos Investimentos	0,82
IPCA de Junho	-0,15

* IPCA defasado em um mês

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Agosto/2003	25	Novembro/2003	25
Setembro/2003	25	Dezembro/2003	19
Outubro/2003	24		

Um atleta **mu**uito especial

A vida do para-atleta Antônio Rodrigues Maciel, amputado das duas pernas, daria um livro sobre temas variados: drama, ficção, aventura. O mais adequado, no entanto, talvez seria auto-ajuda, muito em voga ultimamente. Ele dá uma verdadeira aula de vida a quem tem o prazer de conhecer sua história.

Em menos de um ano teve que superar três tragédias na família: o pai ficou tetraplégico devido a um acidente, a mãe faleceu subitamente e Antônio perdeu as pernas, vitimado em um acidente de trânsito, em 2000. Foram 10 meses de cama até aprender a “andar de novo”.

Quem acha que ele guarda mágoa ou revolta está redondamente enganado. Antônio, técnico em enfermagem da Petrobras, aposentado desde 2001, é calmo, esbanja humor e está de bem com a vida. Sobre a semelhança com o jogador Edilson, do Flamengo, brinca com os desavisados. “Sou irmão dele.”

O que seria o fim para muitos, nele deixou lições: “Após o acidente, percebi que antes não tinha qualidade de vida”, diz em alusão à antiga rotina de trabalho. Com dupla jornada, ele se dividia entre as plataformas da Bacia de Campos e um emprego na Secretaria de Saúde. Embora reconheça os atuais limites, garante que a vida melhorou. “Viajei a passeio para o Nordeste por duas vezes, o que nunca tinha feito antes devido ao excesso de trabalho.”

Antônio Maciel perdeu as pernas mas não a garra e disposição para continuar lutando

Como tudo começou – Antônio estreou sem treinar numa prova de 5 Km patrocinada pela BR Distribuidora, há um ano e três meses. Na ocasião, o primeiro uniforme foi emprestado por colegas de trabalho. De lá para cá, concorreu em sete provas apenas no ano passado. Só não foi à São Silvestre porque viveu um drama: quebrou a prótese dias antes da competição, realizada em dezembro. “O ideal seria que eu tivesse uma prótese específica para competição, mas é muito cara”, explica. “Estou em busca de patrocínio.”

Nada disso diminuiu sua obstinação. Em 2003, foram três disputas,

sendo a última a III Corrida Rústica da Petros. O próximo desafio já tem data e local marcados com ou sem as próteses profissionais, que diminuiria seu sofrimento durante as provas. Será no dia 31 de agosto, na Meia Maratona do Rio. “Se eu der bola para dor sen-

to e começo a chorar. Superado o limite, vou embora até o final.”

No dia 30 outubro, mais um desafio: o para-atleta viajará pela segunda vez aos Estados Unidos para competir na Maratona de Nova Iorque. Seu objetivo é terminar os 42Km do percurso em menos de 5 horas. No próximo verão, tentará competir no *Short Triathlon* (750m de natação, 20Km de bicicleta e 5Km de corrida).

O rotina de treinamento chega a 4 horas diárias. Quando não está nas pistas gosta de andar de moto-



Fotos: Arquivo Pessoal

A semelhança com o jogador Edilson é levada na esportiva pelo atleta que continua correndo atrás de patrocínio



Antes do acidente, em atividade com os colegas petroleiros na Bacia de Campos

cicleta na companhia dos amigos do grupo Independente Trick Clube. Lá atende pelo carinhoso apelido de “perna elétrica”, nome que deu origem ao seu *site* pessoal www.pernaeletrica.com.br.

Quem quiser ajudar o atleta a continuar competindo pode ligar para (21)9192-8778, 2768-8898 ou enviar mensagem eletrônica para onshore@uol.com.br. Como cartão de visitas, Antônio mostra uma série de bons resultados, alcançados com a garra dos grandes heróis.

Reforma da Previdência e fortalecimento dos fundos de pensão

Adacir Reis*

O compromisso deste governo com o sistema previdenciário brasileiro é construir um regime socialmente justo e viável do ponto de vista orçamentário. Esses são os propósitos da proposta em tramitação no Congresso Nacional. Esse é o sentido da proposta de reforma da Previdência em discussão no Congresso Nacional.

O servidor público, que tem o seu valor, deve contar com um regime de previdência viável no médio e no longo prazos. Não é justificável que, para arcar com um regime de previdência de parcela específica de trabalhadores, haja um comprometimento cada

vez maior de recursos públicos que poderão ser aplicados em áreas sociais, sobretudo num país tão desequilibrado socialmente como o nosso.

Defendemos uma previdência básica pública, forte e universal, acessível a todos os trabalhadores. A partir daí, uma previdência complementar, voluntária, transparente e segura, contribuindo para o desenvolvimento social, na medida em que complementa renda do participante num futuro incerto, e para o desenvolvimento econômico.

É nesse contexto que está inserido o estímulo às novas entidades fechadas de previdência

leiros terão mais opções de previdência complementar, o que, conseqüentemente, aumenta a rede de proteção social. Isso já está na legislação e não depende da Reforma da Previdência.

Com a aprovação da reforma, o governo terá mais um desafio: comandar a criação de fundos de pensão para os servidores públicos dentro da mesma lógica democrática que norteou a proposta ora em discussão no Congresso. Serão entidades fechadas, sem fins lucrativos e dirigidas paritariamente por servidores e poder público, fiscalizadas pela Secretaria de Previdência Complementar.

A legislação passa por um processo de simplificação e harmonização, pois entendemos que o setor tem padecido de excesso de normas, ao mesmo tempo em que estamos fortalecendo a fiscalização.

A nossa missão institucional é contribuir para a segurança, a transparência, a credibilidade e o crescimento do regime de previdência complementar no País.



Desafio do governo é comandar a criação de fundos de pensão para os servidores públicos dentro da mesma lógica democrática que norteou a proposta ora em discussão no Congresso

complementar, sem fins lucrativos, os chamados fundos de pensão.

No atual governo começou-se a implementar uma nova modalidade de fundos de pensão: entidades igualmente fechadas, sem fins lucrativos, mas vinculadas a sindicatos e associações de trabalhadores. Com a criação dos chamados instituidores, os trabalhadores brasi-

*Secretário de Previdência Complementar, do Ministério da Previdência Social

ATUALIZAÇÃO DO GUIA DAS EMPRESAS CONVENIADAS



Veja aqui a relação dos novos estabelecimentos que fizeram convênio com o Cartão Petros até agosto de 2003. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas

ACADEMIA/DANÇA

CLAUDIO AFFONSO CIA. DE DANÇA

RIO DE JANEIRO – CENTRO

R. DO OUVIDOR, 37 – SOBRELOJA 1

TEL.: (21)2221-8116

www.cludioaffonso.com.br

DESCONTO DE 20% PARA PAGAMENTO À VISTA, EM ESPÉCIE OU CHEQUE

ENSINO

EDAT – EDUCAÇÃO E APOIO TECNOLÓGICO

RIO DE JANEIRO – RIO COMPRIDO

AV. PAULO DE FRONTIN, 568 – SALA 216

www.unicarioca.br

BOLSAS DE 30%, DO VALOR INTEGRAL DAS MENSALIDADES, DURANTE A VIGÊNCIA DE TODO O CURSO, PARA OS APROVADOS NO PROCESSO SELETIVO E DENTRO DO LIMITE DE VAGAS OFERECIDAS EM QUALQUER CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO. OS CURSOS SÃO REALIZADOS EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE ENSINO SUPERIOR (ACESU) – UNICARIOCA

FARMÁCIAS

FARMÁCIA ELIZA

BAHIA – MATA DE SÃO JOÃO

TRAV. AMADO BAHIA, CENTRO

TEL.: (71)635-2382

DESCONTO DE 10% PARA PAGAMENTO À VISTA, EM ESPÉCIE OU CHEQUE

GBESAÚDE - MEDICAMENTOS DE USO CRÔNICO

BAHIA – SALVADOR (GRAÇA)

AV. EUCLIDES DA CUNHA, 2

TELE-INSCRIÇÃO: (71)337-5777

TELE-ENTREGA 24HS: (71)332-2777

DESCONTO MÍNIMO DE 10% EM TODOS OS MEDICAMENTOS

PARA PARTICIPAR, BASTA SE INSCREVER NO ENDEREÇO ACIMA OU PELO TELEFONE. ENTREGA EM DOMICÍLIO SOMENTE NA CIDADE DE SALVADOR (LIGUE PARA DEMAIS CONDIÇÕES)

MEDICAMENTOS DE USO CRÔNICO TAMBÉM A PREÇO DE FÁBRICA (consulte lista)

LIVRARIA / CD

LIVRARIA FGV

RIO DE JANEIRO – BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO, 190 – TÉRREO

TEL.: (21)2559-5535

DESCONTO DE 15% PARA PAGAMENTO À VISTA, EM ESPÉCIE OU CHEQUE

EDITORA CAMPUS

RIO DE JANEIRO – CENTRO

AV. SETE DE SETEMBRO, 111 – 16º ANDAR

TEL.: (21)3970-9300

FAX.: (21)2507-1991

DESCONTO PARA PAGAMENTO À VISTA, EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO (15% PARA UM EXEMPLAR, 25% PARA DOIS E 30% PARA TRÊS OU MAIS EXEMPLARES), DIRETAMENTE DA EDITORA, PELO TELEFONE 0800-265340, FAX OU SITE (www.campus.com.br). NAS COMPRAS PELA INTERNET. AO FINALIZAR O PEDIDO, NA ÚLTIMA TELA, INSERIR O CÓDIGO **PETROS03** NO CAMPO CÓDIGOS PROMOCIONAIS E OS DESCONTOS SERÃO APLICADOS AUTOMATICAMENTE. **DESCONTOS NÃO APLICADOS A LIVROS EM PROMOÇÃO**

HOTELARIA

POUSADA LATITUDE 22

RIO DE JANEIRO – RIO DAS OSTRAS

R. 2, 25/26 – SERRAMAR, ACESSO PELO KM 2 DA RJ 162

TEL.: (22)2764-3398

www.latITUDE22.com.br

DESCONTO DE 10% PARA PAGAMENTO, À VISTA, EM ESPÉCIE OU CHEQUE

POUSADA BARRA MAR

SANTA CATARINA – IMBITUBA

AV. SUL, 10 – BARRA DE IBIQUERA

TEL.: (48)355-0007/355-0522

www.pousadabarramar.com.br

DESCONTO DE 10% PARA PAGAMENTO À VISTA, EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO

HOTEL AVENIDA PALACE

SANTOS – GONZAGA

AV. PRESIDENTE WILSON, 10

TEL.: (13)3289-3555

www.avenidapalace.com.br

DESCONTO DE 40% SOBRE A TABELA DE BALÇÃO

INFORMÁTICA

INFTEL

SALVADOR – PARALELA

AV. LUIZ VIANA FILHO, 1.831 – SALA 113

SHOPPING AMAZÔNIA

TEL.: (71)362-1509

www.infteel.com.br

DESCONTO DE 20% PARA PAGAMENTO À VISTA, EM ESPÉCIE OU CHEQUE

RESTAURANTE

RESTAURANTE SKUNNA

RIO DE JANEIRO – VARGEM GRANDE

EST. DOS BRANDEIRANTES, 23.363

TEL.: (21)2428-1213

www.skunna.com.br

DESCONTO DE 10% PARA PAGAMENTO À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE

TERAPIAS

INSTITUTO COLLUNAS

RIO DE JANEIRO – TIJUCA

R. GARIBALDI, 174

TEL.: (21)2238-2531

DESCONTO DE 5% NO VALOR DO SPA TERAPÊUTICO, 10% NAS AULAS E ATIVIDADES COLETIVAS E 20% NAS CONSULTAS E ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS

COMPLEMENTO DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

CANCELAMENTO DE CONVÊNIO

ÓTICA BOA VISTA

RIO DE JANEIRO – CENTRO

COLÉGIO BATISTA SHEPPARD

O DESCONTO DE 20% É VÁLIDO
PARA NOVOS ALUNOS

Dê seu palpite com **DECISÃO**

***e concorra a um
microcomputador,
além de muitos
outros prêmios!***



O Brasileirão Petros 2003 vai premiar os participantes com computadores, impressoras, scanners, máquinas fotográficas e camisas dos clubes.

Basta entrar na página da Petros na internet (www.petros.com.br) a partir do dia 1º de setembro e dar seus palpites.

Nessa data já estarão disponíveis o regulamento do concurso, a relação completa dos prêmios e você poderá provar se entende mesmo de futebol.

Entre no clima, dê seus palpites e torça.

1º de Setembro



www.petros.com.br